

SÍNODO 2021+2023

ENCONTROS DE REFLEXÃO COMUNITÁRIA:
UM PROCESSO ESPIRITUAL (2)

EVITAR AS ARMADILHAS NO PROCESSO SINODAL

No processo de consulta sinodal em que somos convidados a tomar parte, discernir a presença do Espírito implica uma reflexão cuidada e uma procura fiel da vontade de Deus. Ao longo deste percurso, como em qualquer viagem, é preciso estar atento às armadilhas e tentações que poderão constituir um obstáculo ao nosso progresso. É preciso discernir as intuições que o Espírito imprime no nosso coração e na nossa razão, sem que nos deixemos enganar ou perder em atalhos por onde não queremos ir. O Vademecum para o Sínodo (manual oficial para a auscultação e discernimento nas Igrejas locais) apresenta nove armadilhas a evitar para garantir a vitalidade e a fecundidade do processo sinodal.

A) Neste momento, sugere-se a formação de mini-grupos ou pares para trabalhar cada armadilha. Devem dividir-se as nove armadilhas pelo número de grupos/ pares existentes (em anexo encontra-se o texto com as armadilhas retirado do Vademecum).

B) Cada grupo/par deve ler em conjunto a(s) armadilha(s) atribuída(s), refletir nas suas implicações para o processo sinodal e contrapor com uma sugestão de ação ou atitude concreta que possa ajudar a evitá-la(s).

C) Em seguida, cada grupo/par é convidado a apresentar as suas conclusões em plenário.



1 - A TENTACÃO DE QUERMOS SER O GUIA DE NÓS MESMOS EM VEZ DE NOS DEIXARMOS GUIAR POR DEUS.

A sinodalidade não é um exercício estratégico corporativo. É, antes, um processo espiritual conduzido pelo Espírito Santo. Podemos sentir a tentação de esquecermos a nossa identidade de peregrinos e servos no caminho que Deus traçou para nós. Os nossos humildes esforços de organização e coordenação estão ao serviço de Deus que nos guia pelo caminho. Somos barro nas mãos do divino oleiro (Is 64,8).

2 - A TENTACÃO DE NOS CONCENTRARMOS EM NÓS PRÓPRIOS E NAS NOSSAS PREOCUPAÇÕES IMEDIATAS.

O Processo Sinodal é uma oportunidade para nos abriremos, para olharmos à nossa volta, para vermos as coisas a partir de outros pontos de vista e para sairmos em perspetiva missionária em direção às periferias. Isto implica que pensemos a longo prazo. Significa também alargar as nossas perspetivas à escala da dimensão de toda a Igreja a questionar-nos: *Qual o projeto de Deus para a Igreja aqui e agora? Como podemos implementar o sonho de Deus para a Igreja a nível local?*

<https://sinodoembraga.pt/>

Nossa Senhora da Conceição | Nossa Senhora da Oliveira | Santa Eulália de Fermentões | Santa Maria de Silveiras | Santa Maria de V. N. de Sande | Santa Marinha da Costa | São Cipriano de Tabuadelo | São Cristóvão de Selho | São João Batista de Penselo | São João Batista de Ponte | São Martinho de Candoso | São Pedro de Azurém | São Pedro de Polvoreira | São Tiago de Candoso | São Vicente de Mascoteles | Unidade Pastoral de São Sebastião e São Paio



toma e lê

Ano C

V | DOMINGO DO TEMPO COMUM

06 Fevereiro 2022

n.º 621

SAIR DA ROTINA

São Pedro é muito parecido conosco... Pedro, no Evangelho de hoje, reluta em romper com a maneira usual de pensar e fazer as coisas. Ele conhecia bem seu trabalho, a sua mestria, e as águas por onde navegava... **No entanto, o convite é outro: ser pescador de homens.**



**A nossa missão
não é pescar muitos peixes,
mas estar disposto a sair da rotina do
sempre fazer e falar da mesma coisa
e do mesmo jeito
e não ter medo de navegar novas águas.**

O que dizemos e o que não dizemos a nós mesmos é muito importante. Não custa nada falar sobre o clima, sobre o desporto, sobre a política... O que rotineiramente ocupa as nossas conversas não tem nada a ver com nossa vida cristã.

O SILÊNCIO DE DEUS NAS NOSSAS CONVERSAS FAMILIARES, COM OS AMIGOS, NO TRABALHO É MUITO SIGNIFICATIVO. Não sabemos falar de Deus. Por medo, por ignorância, por preconceito? Ser pescadores de homens é ter a coragem de sair da "caixa" e falar, e testemunhar aquilo que preenche o nosso coração. Lançar a rede para o outro lado, sair da rotina, sentir-se frágil mas amado por Deus. É a nós que hoje Jesus diz: "Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens."

Deus age nas nossas vidas. Vamos fazê-lo falar...

Pe. Marc Monteiro

V DOMINGO do TEMPO COMUM - ANO C

LEITURA I | Leitura do Livro de Isaías (Is 6, 1-2a.3-8)

No ano em que morreu Ozias, rei de Judá, vi o Senhor, sentado num trono alto e sublime; a fimbria do seu manto enchia o templo. À sua volta estavam serafins de pé, que tinham seis asas cada um e clamavam alternadamente, dizendo: «Santo, santo, santo é o Senhor do Universo. A sua glória enche toda a terra!». Com estes brados as portas oscilavam nos seus gonzos e o templo enchia-se de fumo. Então exclamei: «Ai de mim, que estou perdido, porque sou um homem de lábios impuros, moro no meio de um povo de lábios impuros e os meus olhos viram o Rei, Senhor do Universo». Um dos serafins voou ao meu encontro, tendo na mão um carvão ardente que tirara do altar com uma tenaz. Tocou-me com ele na boca e disse-me: «Isto tocou os teus lábios: desapareceu o teu pecado, foi perdoada a tua culpa». Ouvi então a voz do Senhor, que dizia: «Quem enviarei? Quem irá por nós?». Eu respondi: «Eis-me aqui: podeis enviar-me».

LEITURA II | Leitura da primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios (1 Cor 15, 3-8.11)

Irmãos: Transmitem-vos em primeiro lugar o que eu mesmo recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras, e apareceu a Pedro e depois aos Doze. Em seguida apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maior parte ainda vive, enquanto alguns já faleceram. Posteriormente apareceu a Tiago e depois a todos os Apóstolos. Em último lugar, apareceu-me também a mim, como o abortivo. Tanto eu como eles, é assim que pregamos e foi assim que vós acreditastes.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 5, 1-11)

Naquele tempo, estava a multidão aglomerada em volta de Jesus, para ouvir a palavra de Deus. Ele encontrava-Se na margem do lago de Genesaré e viu dois barcos estacionados no lago. Os pescadores tinham deixado os barcos e estavam a lavar as redes. Jesus subiu para um barco, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Depois sentou-Se e do barco pôs-Se a ensinar a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: «Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca». Respondeu-Lhe Simão: «Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o dizes, lançarei as redes». Eles assim fizeram e apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começavam a romper-se. Fizem sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para os virem ajudar; eles vieram e encheram ambos os barcos, de tal modo que quase se afundavam. Ao ver o sucedido, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-Lhe: «Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador». Na verdade, o temor tinha-se apoderado dele e de todos os seus companheiros, por causa da pesca realizada. Isto mesmo sucedeu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Jesus disse a Simão: «Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens». Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.

APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS,
DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO
LUCAS 10,34

ANO
PASTORAL
2021/2022

2020
2023
PLANO
PASTORAL

DIA NACIONAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

MENSAGEM

Universidade como Protagonista do Futuro

[...] A universidade é uma instituição central para que o futuro não seja marcado pelo somnambulismo da desgraça, mas pelo contrário se constitua na luz da defesa dos valores inclusivos, ecuménicos e justos do humanismo. Nas suas atividades de ensino, investigação e transferência de conhecimento, a Universidade Católica Portuguesa não será um epígono da tecnocracia, mas protagonista de uma ecologia solidária e de um futuro eticamente responsável, socialmente inclusivo, respeitador dos direitos da justiça e preservando a dignidade humana e bem assim a vitalidade e diversidade da nossa casa comum.

Mas como afirmou o Papa Francisco a propósito da grande missão das universidades católicas que se define pela formação sólida de novos protagonistas. *“A forte pressão sentida em diversos âmbitos da vida socio-económica, política e cultural, interpela a vocação da própria universidade, em particular a tarefa dos professores de ensinar, investigar e preparar as gerações mais jovens para que se convertam não só em profissionais qualificados nas diversas disciplinas, mas também protagonistas do bem comum, em líderes criativos e responsáveis na vida social e civil, com uma visão correta do Homem e do mundo. [...]”*

Como grande projeto da Igreja em Portugal, a Universidade Católica será protagonista na medida em que souber formar e dar espaço a novos protagonistas. [...]

Isabel Capelo Gil
Reitora da Universidade Católica Portuguesa



TLIn[formativo]

ENCONTRO DE FORMAÇÃO PARA M.E.C.'S:
será no próximo dia **19 de Fevereiro das 09:30 às 12:00, no Salão Paroquial de Moreira de Cónegos**. É para todos os MEC's e não ape-

TOMADA DE POSSE DO NOVO ARCEBISPO DE BRAGA: D. JOSÉ CORDEIRO

DIA 12/02

A Tomada de Posse no dia 12 de fevereiro conta apenas com alguns presentes, sendo uma cerimónia mais reservada que é seguida da primeira conferência de imprensa de D. José Cordeiro como Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas. Para além do próprio D. José, apenas estarão presentes o Núncio Apostólico, D. Ivo Scapolo, o Administrador Apostólico da Arquidiocese de Braga, D. Jorge Ortiga, o Bispo Auxiliar de Braga, D. Nuno Almeida, e ainda o Cabido da Sé de Braga.

DIA 13/02

O Domingo é dia de celebrar o Início do Ministério Pastoral de D. José Cordeiro. Às 15h30, o novo Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas vai descer a Rua D. Gonçalo Pereira a pé e ser recebido de novo pelos Cónegos na galilé da Sé Catedral. Após a Oração Pós-Comunhão, há um gesto simbólico do Deão para com o Arcebispo de Braga. Neste dia, estará presente todo o clero, representantes das várias ordens e concreções religiosas e, ainda, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. **Dadas as circunstâncias pandémicas que ainda vivemos estarão disponíveis no exterior da catedral ecrãs gigantes para todos poderem assistir à celebração.**



nas para os que vão fazer a sua recondução.

Nota: A inscrição deve ser feita junto de cada pároco que dará as respetivas indicações.

Onde há amor, nascem gestos

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA